



SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO I • Nº 4 • DEZEMBRO/2010



▲ O ano de 2010 será marcado pelo aumento da capacidade de atendimento e pela modernização de setores da instituição

Hospital Metropolitano amplia leitos e aprimora estrutura

Novos leitos e diversas obras estruturais realizadas no Hospital Metropolitano neste ano demonstram que a instituição investe continuamente para oferecer o melhor em saúde e para assegurar elevada resolutividade no atendimento.

De acordo com o diretor-presidente do Hospital, Remegildo Gava Milanez, em 2010, o complexo hospitalar recebeu diversas intervenções. “O Metropolitano acaba de inaugurar mais 12 leitos. O Centro Cirúrgico também ganhou novas salas e equipamentos para cirurgias, além de área para recuperação pós-operatória, e as Unidades de Terapia Intensiva e Coronariana, equipamentos mais modernos”.

Remegildo Milanez informou, ainda, que o edifício ao lado do hospital, onde ficarão os consultórios e alguns serviços do complexo hospitalar, está em fase de conclusão. O prédio dispõe de instalações amplas, modernas e confortáveis.

“Em 2011, além da inauguração dessa estrutura, serão iniciadas as obras da expansão do Metropolitano”, afirma o diretor-presidente. A ampliação possibilitará ao Hospital duplicar a sua capacidade de atendimento. O número de leitos chegará a 200, dos quais 70 de Unidade de Terapia Intensiva.

Qualidade

Segundo o diretor de Gestão Financeira da instituição, Benoni Antonio Santos, neste ano “houve avanço também na qualidade dos serviços oferecidos pelo hospital, o que pode ser comprovado pela conquista da recertificação ISO 9001, em novembro”.

A diretora Clínica do Metropolitano, Lia Massini Canêdo, destaca outro progresso: está implementada a classificação de risco no Pronto-Socorro. “A nova sistemática garante que os casos de urgência e emergência recebam atendimento imediato”, enfatiza.

ARTIGO

Cuidados com a pele e com a alimentação das crianças no Verão

PÁGINA 2

INOVAÇÃO

Serviço de diagnóstico recebe equipamentos de última geração

PÁGINA 3



O balanço das ações realizadas pelo Hospital Metropolitano em 2010 reflete o compromisso da instituição de aperfeiçoar a estrutura e



o atendimento oferecido a você. A oferta de novos leitos, a conquista da recertificação ISO 9001 e a adoção da classificação de risco no Pronto-Socorro, abordados na matéria de capa do informativo, são algumas das principais realizações do nosso complexo hospitalar neste ano.

As boas notícias não param por aí. Até o final deste mês, o serviço de diagnóstico por imagem passará a dispor de novos equipamentos de última geração, como você poderá conferir em outra reportagem do jornal.

Entre os destaques desta edição ainda estão um artigo sobre cuidados com a alimentação e com a pele das crianças no verão e esclarecimentos sobre arritmia cardíaca e sobre "super-bactéria". Você ainda irá conhecer o serviço de oncologia e de hematologia do Hospital Metropolitano, o único da rede privada do Espírito Santo especializado em tratar crianças.

Em 2011, permaneceremos em busca de humanizar ainda mais o atendimento e de atualizar o nosso corpo clínico. Tudo isso para fortalecer cada vez mais a sua confiança na equipe do Metropolitano.

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



▲ Edimar Lobo é examinado pelo médico da equipe de oncologia Carlos Celso Nemer

Oncologia e hematologia: tratamento humanizado e estrutura moderna

No Hospital Metropolitano, pacientes com câncer e com doenças do sangue encontram estrutura completa para se tratar. O complexo, especializado em oncologia e em hematologia, é o único da rede privada do Espírito Santo estruturado para suporte infantil, o que proporciona aos pacientes e aos seus pais a tranquilidade, a segurança e o apoio de que necessitam.

O acolhimento é feito por uma equipe multidisciplinar em uma área exclusiva, na qual estão disponíveis instalações modernas e confortáveis para consultas, exames e internação.

Apoio da equipe

O Hospital investe continuamente na humanização, prestando atendimento individualizado aos pacientes ao longo de todo o processo clínico. O apoio da equipe e seu envolvimento com cada caso são fundamentais para a superação das fases mais difíceis do processo clínico, como relatam Andressa e Jefferson Piol, pais de Nicolas Piol, de 9 anos, em matéria da página 4. O menino teve um tumor na virilha esquerda e foi assistido no complexo hospitalar, do diagnóstico ao momento da alta.

Consultas e terapias hematológicas e oncológicas para adultos e crianças e tratamento quimioterápico (em regime ambulatorial e de internação) são realizados pelo Hospital Metropolitano. O serviço de oncologia possui plantonista de sobreaviso, 24 horas por dia, que dá suporte aos pacientes que eventualmente apresentem reações adversas aos medicamentos e procedimentos realizados.

Diagnóstico

Outros diferenciais do Metropolitano são os exames oncológicos e hematológicos específicos que são colhidos, processados e encaminhados com agilidade, o que garante diagnósticos mais rápidos. Segundo o oncologista Carlos Magno Bortolini, as avaliações permitem definir medidas mais eficazes, além de aumentar as chances de sucesso do tratamento.

Entre os exames disponíveis estão a biópsia de medula óssea e o mielograma (estudo desse tecido, que é o local onde se fabrica o sangue).

ARTIGO

Verão: cuidados com a pele e com a alimentação das crianças são fundamentais

Nesta época de calor, todos aproveitam mais os dias e ficam mais à vontade, principalmente as crianças. Porém, alguns cuidados devem ser observados para evitar problemas comuns no verão, como as alterações da pele e os problemas alimentares.

Os pequenos são mais suscetíveis a complicações, por isso, é necessário observar alguns cuidados especiais relacionados a eles. Para preservar a pele, vista roupas leves e de tecidos frescos, inclusive nas crianças menores.

Banhos estão liberados quantas vezes for preciso. A utilização do sabonete, entretanto, deve ocorrer somente uma vez por dia. Nos mais novos, é fundamental secar bem as dobrinhas (pescoço, axilas, virilhas), para prevenir assaduras e brotoejas.

O sol é muito importante para o desenvolvimento infantil, mas a exposição a ele deve ser moderada. Os horários ideais para os pequenos são até as 10 e após as 16 horas. Mesmo nesses períodos, busque sombras naturais ou leve um guarda-sol. Aplicar protetor solar adequado e usar bonés, camisetas e chapéus também contribui para preservar a pele. Nos bebês com menos de seis meses, a restrição ao sol é ainda maior, pois nessa faixa etária não é indicado o uso do protetor solar.

Na estação mais quente do ano, é comum variar a alimentação e consumir produtos de procedência duvidosa, como os picolés nas praias, o que deve ser evitado. Não ofereça às crianças alimentos expostos ao sol e que se deterioram com facilidade, como, por exemplo, milho

com maionese e salgados. O ideal é dar preferência a comidas leves, preparadas na hora do consumo, o que se aplica inclusive às mamadeiras.

Ampliar a oferta de líquidos na alimentação, priorizando água e sucos naturais, exceto para os bebês que ainda estão sendo nutridos exclusivamente com amamentação, é outra atitude recomendada. Eles não precisam tomar nem água, pois o leite materno é suficiente para hidratá-los.

Aproveite o verão com muito divertimento, saúde e brincadeira.



Dra. Mariângela Alóchio Avellar
Pediatra



▲ Os novos equipamentos, entre os quais o tomógrafo (foto), estarão disponíveis até o final deste mês

Serviço de diagnóstico por imagem fica maior e mais atual

O setor de diagnóstico por imagem do Hospital Metropolitano será aprimorado com mais dois aparelhos de última geração: um equipamento de ressonância magnética de alto campo e um tomógrafo multislice, que estarão disponíveis até o final deste mês. A modernização também inclui instalações mais amplas e confortáveis dentro do complexo hospitalar, nas quais serão oferecidas soluções completas para prevenção e diagnóstico de doenças.

Esse tipo de ressonância realiza imagens de alta resolução. A técnica, que não utiliza radiação, apresenta visualização perfeita da área interna do corpo. Graciliano Baptista Gomes Filho, especialista em diagnóstico por imagem, explica que os exames com maior qualidade e confiabilidade per-

mitem estabelecer tratamentos mais específicos. “Isso amplia as chances de cura, em alguns casos”, destaca.

Outras vantagens do aparelho são o tempo reduzido do procedimento e o novo *design* do túnel, com diâmetro interno maior, o que proporciona mais conforto e diminui o medo que algumas pessoas têm de ficar em locais fechados.

Imagens de alta qualidade

A tomografia multislice também é um dos mais recentes avanços na área de medicina diagnóstica não invasiva. A máquina produz imagens de alta qualidade e maior detalhamento das partes do corpo, já que são realizados cortes com espessura inferior a um milímetro da região ou órgãos estudados.

Após a captação das imagens, um programa de computador as transforma em figuras tridimensionais. Essa técnica possibilita a identificação precoce de lesões tumorais no crânio e em órgãos intratorácicos e abdominais, além de diagnosticar com maior precisão as lesões provocadas por trauma no crânio, na face e na coluna cervical.

Segundo Carlos Eduardo Delfino Sales, também especialista em diagnóstico por imagem, a maior exatidão dos exames contribui para a adoção de medidas preventivas e para o estabelecimento de terapias mais eficazes.

Exames

Com equipe de profissionais qualificados, o Hospital Metropolitano presta atendimento completo em diagnóstico por imagem. Além dos exames de tomografia e de ressonância magnética, são realizados raio-X digital, ultrassonografia, ecodoppler e mamografia, entre outros. Punções diagnósticas e terapêuticas, também são feitas no complexo.

O serviço está disponível 24 horas, inclusive nos fins de semana, para pacientes em tratamento na instituição de saúde e, também, para pessoas que não estão internadas. Os exames devem ser agendados, por telefone, de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas. A marcação pode ser feita pelo telefone 2104-8800.



Arritmia cardíaca

O coração normal trabalha com uma sequência de batidas ritmadas. A alteração desse ritmo, produzindo frequências cardíacas lentas e/ou irregulares, significa a ocorrência de arritmia cardíaca. Essa disfunção é uma das principais causas de morte súbita no mundo e pode atingir pessoas saudáveis, independente de sexo e idade.

“Mas, nem sempre frequências lentas ou rápidas indicam a disfunção. Os atletas, por exemplo, possuem frequências cardíacas mais lentas e as crianças, mais elevadas”, afirma o cardiologista Hermes Carloni.

Segundo o especialista, os sinais que sugerem gravidade são confusão mental, pressão baixa, dor no peito e desmaio. Em caso de identificação de algum desses sintomas, Carloni recomenda procurar um médico com urgência, para evitar a morte repentina.

...

‘Super-bactéria’

Recentemente, a maior incidência da KPC (*Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase*), popularmente conhecida como “super-bactéria”, teve grande repercussão e causou receio em parte da sociedade. Mas não há razão para grande temor da população, segundo o infectologista Luís Henrique Barbosa Borges.

O médico esclarece que a KPC é uma bactéria resistente aos antibióticos e que o grupo de pessoas suscetíveis a ela é bastante restrito. “Somente os pacientes mais graves, internados em unidades de cuidados intensivos por tempo prolongado e que estão utilizando vários antibióticos, podem ser afetados pela bactéria. Não há risco para pessoas em outros contextos de internação”, ressalta.

Para minimizar os riscos, o infectologista destaca que é fundamental realizar um rigoroso controle da higiene, de acordo com padrões internacionais para a área médica, o que já é feito no Hospital Metropolitano. “A adoção de protocolos rigorosos de controle, a vigilância dos processos que envolvem o paciente e a monitoração do uso de antibióticos são medidas essenciais e que minimizam o problema”, indica.

O amor dos pais ajuda na superação do câncer

A força e a fé de Andressa e de Jefferson Piol foram fundamentais para o sucesso do tratamento de seu filho Nicolás Aristeu Piol, que recebeu o diagnóstico de um tumor raro e agressivo na virilha esquerda, no início de 2009. Antes de constatar a doença, eles já haviam buscado diversos profissionais que não deram importância ao caso, já que o menino não apresentava sintomas evidentes do câncer.

“Quando sugeriram que fôssemos ao oncologista, desabei. Na mesma semana, procuramos o Hos-

pital Metropolitano para uma consulta com o Dr. Carlos Magno Bortolini, que nos passou a segurança de que precisávamos naquele momento e acompanhou todo o processo”, lembra. Andressa e Jefferson acreditam que a esperança foi decisiva para o tratamento, que serviu para provar a fé do casal e os uniu ainda mais.

Atendimento humanizado

Apesar dos momentos de dor, a mãe relata alguns acontecimentos especiais no período. “Descobri amigos,



▲ Nicolás (camiseta branca) comemora a vida com os pais, Andressa e Jefferson, e com o primo Mateus

me aproximei das mães na mesma situação. Foi emocionante. A equipe do Metropolitano se envolve diretamente com os pais e as crianças, proporcionando atendimento humanizado. Isso fez a diferença nos momentos mais complicados”, conta.

A solidariedade demonstrada pelas pessoas do município de Águia Branca, onde mora, também surpreendeu Andressa, que promoveu uma campanha em favor da Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (Acacci). O resultado

foi a arrecadação de um caminhão de alimentos e mais de R\$ 1 mil em dinheiro.

O tratamento de Nicolás durou um ano e incluiu uma cirurgia para a retirada do câncer, além de 14 sessões de quimioterapia e 25 de radioterapia. Em março de 2010, ele recebeu alta. Hoje, está de volta à escola, faz inglês, brinca com os amigos e está crescendo cada dia mais. Nicolás deixa uma mensagem aos que ainda estão em tratamento: “O processo é longo, mas a vitória é certa. Lutar sempre, conseguir talvez, desistir jamais”.

Metropolitano abre especialização em cardiologia

O Hospital Metropolitano recebe mais dois médicos para o estágio em cardiologia, a partir do dia 1º de fevereiro de 2011. Essa é a segunda turma da qualificação realizada pelo complexo hospitalar e que proporciona aos profissionais a oportunidade de obter o título de cardiologista, com reconhecimento da Sociedade Brasileira de Cardiologia.



▲ A cardiologista Cleide Kelly Tschaen e o médico residente Marcos Vianna Vescovi Junior examinando paciente

Os pré-requisitos necessários para concorrer às vagas do curso, com duração de dois anos, foram diploma em medicina e ter realizado residência em Clínica Médica.

Edson Egashira, coordenador do estágio, explica que a capacitação agrega conhecimentos e forma novos especialistas em coração, além de representar um estímulo para que toda a equipe do Hospital busque atualização constante.

“Estamos cada vez mais empenhados em conhecer as mais recentes novidades em cardiologia, como novos procedimentos, medicamentos e exames mais específicos. Nosso objetivo é aprimorar continuamente o atendimento aos nossos pacientes”, destaca.

Os dois profissionais que iniciaram o estágio no início de 2010 já estão atuando ativamente na equipe de cardiologia do Hospital e desenvolvendo novas habilidades na convivência diária com os pacientes.

? Quais são as diferenças entre o novo tipo da dengue e os que já existiam?

Claudinei Rosalino Pereira, 38, courier



Há quatro tipos diferentes de vírus da dengue (tipos 1, 2, 3 e 4). Em julho deste ano, foram identificados três casos de dengue tipo 4, o que não acontecia no Brasil há 28 anos. Esse fato pode contribuir para provocar um novo surto de dengue nos próximos meses, pois a maioria da população ainda não teve contato com esse sorotipo e não desenvolveu imunidade a ele.

A dengue tipo 4 apresenta os mesmos sintomas e pode ser prevenida da mesma forma que as demais. Não deixar acumular água em latas, pneus velhos, vasos de plantas, garrafas, lavar e proteger caixas d'água e cisternas são algumas iniciativas fundamentais para prevenir a dengue. Também é importante não deixar o lixo exposto no ambiente, já que isso favorece o desenvolvimento de criadouros para os ovos depositados pela fêmea do *Aedes aegypti*.

Dr. Marcelo Leal
Infectologista

? Como evitar um derrame?

Nélio Francisco Vial, 51, secretário parlamentar



Derrame ou AVC são denominações comuns para doença vascular do cérebro, geralmente provocada por fumo, hipertensão arterial, diabetes e altas taxas de colesterol e triglicérides (as dislipidemias). Para evitar o desenvolvimento da doença, é essencial consultar um especialista para fazer o controle adequado dos chamados fatores de riscos cardiovasculares, como pressão arterial, diabetes, dislipidemias e fumo. Ter alimentação saudável, praticar atividades físicas regularmente e procurar reduzir o estresse cotidiano são outras medidas que contribuem para a prevenção do derrame.

Dr. Leandro de Assis Barbosa
Neurocirurgião